

A FOLHA

Ano 2 - Nova Iguaçu, 9 de Dezembro de 1973 - N. 79

Uma Professorinha da
Baixada, na Década
da Educação.

(Leia na Página 4)

"Prefiro Bons Oficiais a Bons Soldados"

(NAPOLEÃO)

A última das guerras entre israelitas e árabes terminou em armistício. No conflito, foram usadas armas ainda não testadas e aí estrategistas do mundo inteiro se apressam em tirar as lições. Eis uma das conclusões a que se chegou: nenhuma arma, por mais sofisticada, pode substituir a capacidade de um corpo bem preparado de oficiais. A conclusão se baseia nos fatos: os árabes estavam munidos com armas as mais modernas, tiveram a vantagem da iniciativa e da superioridade numérica e, no entanto, à hora do armistício, já tinham quase perdido a guerra.

Na confusão inicial do ataque inesperado, os oficiais do lado de Israel se lançaram na frente da batalha e descobriram a possibilidade de abrir uma brecha por dentro dos exércitos inimigos: tiveram criatividade e aproveitaram imediatamente a oportunidade, executando a manobra que foi decisiva para desequilibrar a balança de forças. Napoleão já dizia: "Prefiro bons oficiais a bons soldados: o bom oficial faz bons soldados, enquanto os melhores soldados de nada valem, quando comandados por oficiais de segunda categoria".

O que vale para um exército vale também para um governo ou para uma empresa. Vale também para a Igreja: boa gerência, cheia de vitalidade e imaginação, criatividade e otimismo, coragem e fé no homem, é simplesmente decisiva para o andamento das coisas. Usando termos estratégicos, podemos dizer que a manobra mais importante na Igreja deste século foi o Concílio Vaticano II. Na realidade, o Concílio foi menos manobra do que plano de manobras. Dez anos depois, tenta-se fazer, em escala mundial, a avaliação dos resultados conciliares.

No Brasil, a avaliação foi feita por representantes da conferência nacional dos bispos, reunida no mês de novembro.

As notícias dos jornais são poucas e se restringem muitas vezes a condenações que se fizeram, em termos vagos, nesta reunião. Mais claro é o documento assinado pelo bispo Aloísio Lorscheider. Aí lamentam-se restrições que estariam sendo feitas a atividades da Igreja e confessa-se publicamente que existem divergências sérias no próprio seio dos responsáveis pelo destino da evangelização.

Os enunciados deste documento nos levam às seguintes considerações: em vez de lamúrias contra dificuldades, a hora é de dar graças a Deus, como fazia o apóstolo Paulo. Se a Igreja quer ser profeta, por que chora quando recebe a recompensa de profeta? De qualquer maneira a época em que "altos prelados" participavam no banquete dos poderosos nem sempre foi a mais brilhante em matéria de evangelização. No que diz respeito à falta de coerência pastoral, assinalada no documento, nossa preocupação pode ser bem maior: a igreja é designada nos dias de hoje como o povo de Deus em marcha.

Não é demais pedir que este povo possa saber aonde vai esta marcha, por quais caminhos e com que meios. Não existindo coerência na direção, é mais plausível falar de um povo em confusão do que de um povo em marcha. Hesitações, lamúrias, divergências no essencial, críticas internas e divisões no corpo de oficiais repercutem muito mal nos resultados. As leituras falam hoje de João Batista, que ajudou a abrir a maior brecha na história das religiões: a brecha pela qual entrou o movimento do cristianismo. Não custa ver a coragem, a coerência, o otimismo, a sensibilidade e o espírito de sacrifício deste oficial do Reino de Deus, condecorado com palavras imortais, pelo Cabeça da tropa.

CATABIS & CATACRESES

A FORMIGUINHA ENTENDE!

1. O múltiplo catabi em poucas linhas do Jornal do Brasil (14-11-73): "A modificação nos padrões de consumo, em média, é interpretada oficialmente como sinal exterior de melhoria da renda, pelo menos em algumas camadas sociais". Chave do enigma da interpretação oficial: o "pelo menos", brasileiro!

2. O teólogo absoluto dr. Corção (O Globo 03-11-73): "A civilização se afastou ostensivamente de Deus, se afirmou orgulhosamente de seu maravilhoso êxito, no fato do homem ter pisado a Lua". O doutor, o negócio é mais antigo. Confira humildemente Gênesis 02:15-17 e 03:01-13. Muito antes de ele ter chegado à Lua.

3. Desabafo do ilustre secretário da Segurança Pública do superdesenvolvido Estado de São Paulo (Jornal do Brasil 07-11-73): "Uma corda resolveria o seu problema e o da sociedade, e ninguém se importaria com isso. Bandido não se recupera, só acarreta problemas. Tanto para a sociedade como para a justiça e mais ainda para a polícia". Meu Deus, que

tentação de instaurar o regime do catabi social ou político!

4. Provérbio da semana, tomado simultaneamente à entomologia e à agricultura: "Formiga sabe que roça come". Táí, a formiguinha entende o que muita gente não entende. Sublime catacrese!

5. Série de catabis sociais misturados com tremendas catacreses também sociais os quais são revelados num artigo do venerando Jornal do Brasil (18-09-73) e onde se diz entre outras jóias que não se sabe ao certo quanto ganha Pelé "rei do futebol e dos salários" mas se sabe que "Jairzinho ganha Cr\$ 35 mil, Rivelino, quase Cr\$ 40 mil". Claro, brasileiro ganha 312 cruzeiros. E olhe lá! Será que essa gente não entende o que a formiguinha entende?

6. Mais uma dos bonequinhos amorosos de O Globo (17-11-73): "Amar é... ir apanhar as bolas quando ele pratica golfe. Meu Deus, como brasileiro está americanizado? Golfe hem? Será que essa gente não entende o que a formiguinha entende?"

IMAGEM DA PALAVRA DADA.

1. Primeiro a carta. Garatujas e garranchos quase indecifráveis. Alfabeto? Velho? Sofrimentos? Resentimentos e mágoas de uma existência fracassada? O pouco decifrável dizia que era português. Que doara um terreninho pra construir uma igreja em honra de N. Senhora, naturalmente. De Fátima? da Conceição? E o resto em meia página ilegível que terminava também ilegível, afora a assinatura clara: João Batista — nem Manuel nem Joaquim — com o impossível endereço. E agora? Como acusar? Quem conhece seu João Batista, português?

2. Depois foi a presença inesperada do próprio. Veio. Que era o autor da carta. Recebeu? Ai Jesus! Que sim, que recebi, mas... 75? Não senhor, 86 e desde 1912 que cá estou. Forte, rijo? E a figura máscula, diáfana, firme de palavra e de ideia desfila uma existência dura e trabalhosa. Que comprara alguma terrinha em Engenheiro Pedreira. Que para agradecer a Deus, tinha doado um terreno pra igreja. Agora queria acertar tudo. Que ia vender o resto pra juntar o dinheiro e voltar.

3. Pra Portugal. Saudades? Sim, saudades e desgostos. Melhor não falar. Mas fala e desfia os desgostos, mil desgostos, mil decepções, até a solidão total aos 86 anos. Sozinho. Fazendo tudo pra viver. Filhos? Prefere não falar. Deus lhes perdoe. Saiba V. Excia., sou rico e não tenho nada. Ai reparo na roupa limpa e remendada. Sinto um nó na garganta. Tento rejeitar a doação. Os olhos faiscam doçura e firmeza: Não senhori, já dei, está dado. Homem de palavra não tira a palavra. Só assim é que eu volto a Portugal.

(A. H.)

A FOLHA

ANO 2 - 9 de Dezembro de 1973 - N. 79
PUBLICAÇÃO LITÚRGICA SEM FINS LUCRATIVOS
da MITRA DIOCESANA DE
NOVA IGUAÇU
Utilidade Pública - Lei 6.311 de 2 de Setembro de 1970

Maria está querendo outra coisa

A FOLHA:

Agora que a Igreja está celebrando o dia da Imaculada Conceição, gostaria de lhe perguntar o que sr. acha da devoção a N. Senhora. O culto prestado a N. Senhora não atrapalha a renovação conciliar da pastoral? O que é que a Igreja faz para purificar os abusos da devoção a Maria SSma?

D. ADRIANO:

Logo de início devo dizer que não acho, nem de longe, que o verdadeiro culto prestado a N. Senhora atrapalhe a renovação pastoral despertada no Vaticano II. Pelo contrário. Creio que a verdadeira devoção a Maria SSma. é um elemento integrante da renovação e do espírito evangélico.

Certo, no culto que se presta a N. Senhora se cometem exageros. Para mais ou para menos. Foi assim. Continua sendo assim. Mas os exageros não chegam a atingir a importância do papel que Maria desempenhou na vida de Jesus Cristo e desempenhou na vida da Igreja. Maria SSma está acima de todas as deformações.

Exageros para mais?

Outro dia li uma fórmula de "consagração" a N. Sra. Aparecida em que, com boas intenções evidentemente, se dá a Maria SSma um lugar central absoluto que ela não tem, não pode ter, não quer ter, pois o centro de toda a vida da Igreja, portanto também de Maria SSma, é Cristo. Essa fórmula de "consagração" realiza o prodígio de querer exaltar N. Senhora, sem mencionar nem explicitamente nem implicitamente aquele que é único salvador e libertador dos homens, nossa única esperança, nosso mediador junto ao Pai: Jesus Cristo. A deformação mais grave talvez do culto de N. Senhora é pretender isolá-la do mistério de Jesus Cristo ao qual ela em todos os aspectos de sua vida e missão excepcionais é devedora. Aquela Mulher santa, extraordinária e humilde que em tudo só quis cumprir a vontade do Pai, que mais do que todos os cristãos se identificou ao máximo com Jesus Cristo, não quer outra coisa senão levar-nos pela mão até Jesus Cristo. É assim que ela se realizou. É assim que ela está presente na vida da Igreja.

Exageros para menos?

Há quem tenha medo do culto de N. Senhora. Mais: há quem tenha medo de Maria SSma. A partir da bíblia e da melhor tradição cristã, esse medo é perfeitamente infundado. Está claro na bíblia o que Maria é como pessoa e como escolhida do Pai. Está claro também, através do pouco que os autores sagrados nos transmitem, que sua missão é excepcional e que a

partir desse pouco a Igreja foi elaborando uma doutrina e uma vivência para louvor da mulher extraordinária que Deus escolheu para ser mãe de Jesus Cristo.

Seria possível enumerar muitos abusos e exageros para mais ou para menos. Creio que os dois citados incluem e causam muitos outros.

Um dos esforços dos "mestres da fé" nesta formidável hora de renovação pastoral que o concílio Vaticano II desencadeou se dirige à correção de faltas e de abusos tradicionais que não resistem a uma reflexão mais séria da fé e da existência cristãs.

Notando as deformações que o culto de N. Senhora apresenta na prática, com lamentável prejuízo para a vida cristã e para o crescimento do cristão na direção de Cristo, o papel dos "mestres da fé" não pode ser eliminar ou tentar eliminar o mistério de Maria SSma da vida da Igreja. Como conseguir este impossível sem sacrificar também aspectos básicos do mistério de Jesus Cristo, do mistério da Igreja, ou o que vale a mesma coisa: sem prejudicar seriamente o mistério da salvação? Não se corrige um erro com outro erro mais grave. O depósito da fé é uma unidade orgânica e, também naquilo que envolve a pessoa e a missão de Maria — por ex. sua concepção fora da regra do pecado de herança, sua virgindade, sua maternidade divina etc. — deve ser conservado intacto, integral, imutável na fé e na vida da Igreja, de uma Igreja que é a Igreja de Jesus Cristo.

Maria SSma quer ser um sinal e um testemunho do reino de Deus. Nela, a virgem-mãe que sem restrições cumpre a vontade do Pai, numa docilidade total, numa disponibilidade total, num despojamento total, se realizam de modo eminente as maravilhas de Deus, tudo aquilo que se deveria realizar em cada um de nós se não fosse o pecado.

Nesta sua aceitação total da vontade de Deus está também o fundamento da intercessão de Maria SSma na vida da Igreja. Por que cumpriu em tudo a palavra de Deus é que ela intercede pela Igreja, por cada um de nós. Por que ela aceitou até às últimas consequências a sua escolha singular é que ela, de acordo com uma formulação feliz, sujeita embora a deturpações, foi chamada de "onipotência suplicante".

PLUMA

COMPACTOR

ESCREVE MELHOR

Para você participar da Missa Dominical

9 de Dezembro de 1973 — 2.º DOMINGO DO ADVENTO

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

No segundo domingo do advento, as leituras falam de João Batista: "No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério César, a palavra de Deus foi ouvida por João Batista, no deserto". João Batista é um desses homens que se arrogaram o privilégio de ter escutado aquele que ninguém pode ouvir; de ter visto aquele que ninguém pode ver; e se apresentaram como profetas e embaixadores com missão especial. A missão de João Batista era descobrir o Homem de Nazaré e proclamar que este Homem era o Filho de Deus e Salvador do mundo. Ele foi o primeiro a dizer ao povo o que hoje se canta nas emissoras: "Irmãos, vamos seguir com fé tudo o que ensinou o Homem de Nazaré". A mensagem de hoje é esta: Aqueles que encontraram Deus na pessoa de Cristo precisam preparar constantemente o caminho de chegada do Reino de Deus. Jesus Cristo está presente em todas as coisas boas e escondidas que existem no mundo e nas pessoas: a missão do cristão é tornar adulta, visível e forte esta presença de Cristo que acha-se embrionária em nossa história.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

João Batista era profeta de Deus. Muitos se apresentam como tal. O critério para distinguir os verdadeiros dos falsos profetas talvez seja este: Anunciar apenas o que agrada à opinião pública, não querer arcar com a responsabilidade e sofrer por suas convicções, não produzir nada de positivo a longo prazo. Mas aquele cristão que pode sofrer por suas convicções, que tem coragem de anunciar coisas difíceis de serem cumpridas e consegue tornar o mundo melhor para todos, este é também profeta de Deus. Prá que é que está servindo o fato de você dizer que é cristão?

— Se estamos querendo que a Igreja de Cristo anuncie apenas coisas fáceis e agradáveis, Senhor, tende piedade de nós.

— Se estamos querendo que a nossa Igreja não se comprometa com as verdades que anuncia, Cristo, tende piedade de nós.

— Se estamos querendo que a Igreja de Cristo pague qualquer preço para não desagradar a vontade dos poderosos, Senhor, tende piedade de nós.

3. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Deus nosso Pai, vós arrancaste os profetas das preocupações rotineiras do dia a dia e os fizestes porta-vozes do vosso Reino. Neste tempo do advento, acordai a nós cristãos para a realidade que sois vós, presente no mundo através de Jesus Cristo, que constrói este Reino no trabalho de cada um de nós.

4. I LEITURA

Levanta-te, povo de Deus, sobe a um lugar elevado, olha para o nascente e contempla teus filhos reunidos pela palavra do Senhor, porque o Senhor se lembra de ti e está para chegar.

Bar 5,1-9: "Jerusalém, despe a veste do luto e da aflição e te enfeita para a glória imensa que virá da parte de Deus. Veste o manto da justiça de Deus e põe na cabeça a coroa de glória do Eterno, pois Deus quer mostrar ao mundo todo o teu esplendor. Ele agora vai te chamar com o nome de paz, justiça e piedade. Jerusalém, levanta-te, sobe a um lugar elevado, olha para o nascente e contempla os teus filhos reunidos do ocidente e do oriente pela palavra do Santo. Eles estão cheios de alegria porque Deus se lembra deles. De ti eles partiram arrastados pelo inimigo; agora Deus os reconduz a ti, trazidos com muita pompa, como num trono real. Deus ordenou que se rebaixem todo monte elevado e todas as colinas e se encham os vales, para aplinar a terra, a fim de Israel caminhar com segurança na direção da glória de Deus. Também as matas e todas as árvores perfumadas ofereceram sombra a Israel, por ordem do Senhor, porque o próprio Deus guiará Israel na base do júbilo e da alegria, na base da misericórdia e da justiça que dele procedem". — Palavra do Senhor.

5. SALMO

O Senhor fez conosco maravilhas / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor deu a liberdade aos presos / nós ficamos reconfortados / nossa boca se encheu de sorrisos / e nossos lábios de canções.

2. O Senhor fez conosco maravilhas! / Exultemos de alegria! / Reconduze, Senhor, nossos destinos / como torrentes no deserto.

6. II LEITURA

O amor de vocês cresça cada vez mais em conhecimento e compreensão, a fim de vocês aprenderem a distinguir e estarem prontos para o dia de Cristo.

Flp 1,4-6,8-11: "Irmãos, eu sempre incluo vocês todos, com muita alegria, em minhas orações, lembrando a cooperação de vocês na obra de propagação do evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou certo de uma coisa: aquele que começou no meio de vocês um bom trabalho há de continuá-lo até a perfeição no dia de Cristo Jesus. Deus é testemunha, eu amo vocês todos com muita ternura, no coração do Cristo Jesus.

E faço este pedido: o amor de vocês cresça cada vez mais em conhecimento e compreensão, a fim de que vocês aprendam a distinguir melhor e estejam puros e sem falta para o dia de Cristo, cheios da justiça que vem de Jesus Cristo para a glória e louvor de Deus". — Palavra do Senhor.

7. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Ouvi, Senhor, nossa oração / chegue até vós nosso clamor.

2. Aplinaí o caminho do Senhor / endireitai suas veredas.

8. III LEITURA

Eis o nosso trabalho de cristãos: Preparem o caminho do Senhor, endireitem as estradas de seu reino, pois a humanidade toda verá a salvação que vem de Deus.

Lc 3,1-6: "Era o décimo quinto ano do império de Tibério César. Pôncio Pilatos era governador da Judéia. Herodes governava a Galiléia. Seu irmão Filipe governava a Ituréia e Traconites. Lisânias governava Abilene. Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes. Nesta época, a palavra de Deus veio sobre João, filho de Zacarias, que estava no deserto. João percorria então o território do rio Jordão, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. E assim que está escrito no livro do profeta Isaías: "Esta é a voz do que clama no deserto: preparem o caminho do Senhor e endireitem as suas estradas. Todo vale será preenchido, todo monte e colina serão nivelados; as curvas das estradas ficarão retas, os maus caminhos serão consertados e a humanidade toda verá a salvação que vem de Deus". — Palavra da salvação.

9. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

10. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

Esta é a voz do que clama no deserto: preparam o caminho do Senhor! Quem está pensando em preparar os caminhos do Senhor, num mundo em que os valores materiais recebem toda a ênfase, mundo que é quase um deserto de valores espirituais? O cristão é este homem: no meio da matéria, ele vislumbra ao longe o espírito. Sabe que, mais além da matéria, está o espírito e está também a esperança do espírito. Esta esperança ele não fica apenas aguardando mas preparando. A execução prática de sua fé no dia a dia é exatamente a construção diária das condições que produzam a esperança, para ele mesmo e para seus irmãos. Elevemos nossas preces, para em nossa comunidade entendamos assim a fé cristã.

— Para que a igreja de Cristo descubra novamente que toda a sua força está no anúncio coerente da palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

— Para que a igreja não se desgaste em questões sem importância e concentre toda a sua força no anúncio do evangelho, rezemos ao Senhor.

— Para que a igreja de Cristo, a exemplo do profeta João Batista, saiba manter a sua liberdade e independência, rezemos ao Senhor.

— Para que em nossa diocese consigamos promover uma ação coordenada na

preparação de todos os que trabalham na pastoral, rezemos ao Senhor.

— Para que reinem no meio de nossas comunidades a coragem e o otimismo que guiaram a palavra e a ação dos profetas, rezemos ao Senhor.

— Para que em nossa diocese se multipliquem as comunidades cristãs onde se reflete e se procura viver a palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

11. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus, apresentamos agora as nossas oferendas, neste tempo em que comemoramos a chegada de vosso Filho ao mundo. O sacrifício de hoje sirva de louvor à vossa presença e de incentivo para trabalharmos, a fim de que a presença de Jesus Cristo se torne cada vez mais visível, principalmente para aqueles que estão vivendo sem esperança.

12. SUGESTÃO DE ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus, vamos agora encerrar o nosso encontro litúrgico / e entrar nesta semana de preparação para o Natal. / Desde o primeiro Natal / vosso Filho Jesus Cristo já está presente no mundo / através principalmente dos irmãos que estão ao nosso lado. / Este irmão nosso talvez

esteja sofrendo / talvez esteja passando qualquer espécie de privação / esteja precisando de nossa presença e de nossa ajuda. / Fazei que nos preparemos para o Natal / despertando a nossa sensibilidade / para os problemas daqueles / cuja felicidade maior ou menor / depende da parcela maior ou menor de amor / que formos capazes de dar em nossa convivência.

PRESENTES, ARTESANATOS

LIVROS E

MATERIAL ESCOLAR



AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507

Nova Iguaçu - Est. do Rio

- Atrás da Catedral -

Para a sua Reflexão:

Uma Professorinha da Baixada na Década da Educação

— Seu nome? — Nome não, prá quê? Podia ser Maria qualquer. Meu nome hoje é Símbolo.

— Tua idade? — 22 anos de preparação e de esperanças na vida.

— E a profissão? — Professora primária municipal neste nosso recanto do Brasil Grande.

— Quanto ganha por mês? — Cr\$ 320,00 pela prefeitura. Há seis meses não recebo.

— Como consegue passar? — Graças a Deus ainda tenho meus pais que me ajudam.

— E teus vestidos, as tuas vaidades? — Dificilmente compro roupa, quase sempre ganho de presente.

— Como consegue se locomover, sem receber há seis meses? — Olha, parece brincadeira, mas quase nunca pago passagem de ônibus. O trocador já conhece a gente e deixa passar. Às vezes falta dinheiro até para o lanche: nesses dias, os alunos ficam lanchando e eu disfarçando.

— Quando se preparava, quais eram os teus ideais para ser professora? — Nenhum, vim adquiri-los dando aula.

— O que é que você pensa hoje da profissão? — Apesar de todos os contras eu gosto, sinto-me bem numa sala de aula.

— E o problema da remuneração? — Quando consigo

receber um mês, as dívidas já são tantas que não sobra dinheiro nem para o lanche.

— Por que gosta da tarefa de educar? — Gosto sim, porque sinto que muitos precisam de mim. Estou sentindo útil para alguma coisa.

— Sente-se motivada para o seu trabalho? — Muito não: primeiramente a turma não ajuda. São crianças quase que excepcionais: já estão há quatro anos na escola e ainda não sabem ler. A outra razão é a falta de dinheiro: ninguém fica motivado desta maneira.

— Que perspectivas você está vendo para você e suas colegas? — Nenhuma!

Fim de papo, a coisinha linda se manda para a vida cinzenta, sorrindo um sorriso ainda não estragado. Com certeza, futuramente vai dar samba, vão compor sobre ela alguma balada da saudade ou um aluno seu escreverá a poesia sobre a professorinha de sua infância: "Que saudade da professorinha, que me ensinou o b-a-bá!" E daí? E daí? Quando passo depois na banca, minha nostalgia é agredida: "Grupo Lume compra sede do Jockey por 110 bilhões antigos". Eita cavalos para valerem dinheiro! Enquanto isso, a cidade começa a se enfeitar para comemorar a chegada do Filho de Deus ao mundo.